

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
4 - NIRE 353001588-14		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851		2 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
3 - CEP 01321-001	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3549-9015	8 - TELEFONE 3549-9017	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 011	12 - FAX 3549-9040	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL sprata@telesp.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Stael Prata Silva Filho			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851 - 19º Andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
4 - CEP 01321-001	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3549-9015	9 - TELEFONE 3549-9017	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 3549-9040	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL sprata@telesp.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2004	31/12/2004	2	1/4/2004	30/6/2004	1	1/1/2004	31/3/2004
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Domingos do Prado					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2004	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2004	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2003
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	165.320.206	165.320.206	166.041.837
2 - Preferenciais	328.272.073	328.272.073	328.353.890
3 - Total	493.592.279	493.592.279	494.395.727
Em Tesouraria			
1 - Ordinárias	-	-	721.630
2 - Preferenciais	-	-	81.817
3 - Total	-	-	803.447

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 113 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TELECOMUNICAÇÕES
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTOS	5 - INÍCIO PAGTO.	6 - TIPO FR AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO POR AÇÃO
01	RCA	07/04/2004	Dividendo	23/04/2004	ON	1,1655533573
02	RCA	07/04/2004	Dividendo	23/04/2004	PN	1,2821086930
03	RCA	07/04/2004	Juros Sobre Capital Próprio	23/04/2004	ON	0,4776228965
04	RCA	07/04/2004	Juros Sobre Capital Próprio	23/04/2004	PN	0,5253851862
05	RCA	11/12/2003	Juros Sobre Capital Próprio	23/04/2004	ON	1,7761500548
06	RCA	11/12/2003	Juros Sobre Capital Próprio	23/04/2004	PN	1,9537650602

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITADAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2004	4 - 31/03/2004
1	Ativo Total	19.361.513	20.130.776
1.01	Ativo Circulante	4.401.094	4.749.749
1.01.01	Disponibilidades	644.789	780.795
1.01.02	Créditos	3.494.942	3.696.578
1.01.02.01	Contas a Receber de Serviços, Líquidas	2.595.336	2.669.540
1.01.02.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	805.263	925.440
1.01.02.03	Empréstimos Concedidos	31.268	31.840
1.01.02.04	Outros Valores a Recuperar	63.075	69.758
1.01.03	Estoques	104.552	108.481
1.01.04	Outros	156.811	163.895
1.01.04.01	Despesas do Período Seguinte	54.796	45.543
1.01.04.02	Outros Valores Realizáveis	33.534	48.410
1.01.04.03	Créditos com Pessoas Ligadas	68.481	69.942
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	751.053	734.763
1.02.01	Créditos Diversos	665.654	655.127
1.02.01.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	360.580	361.609
1.02.01.02	Depósitos Judiciais	305.074	293.518
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	51.212	50.680
1.02.02.01	Com Coligadas	-	-
1.02.02.02	Com Controladas	1.989	142
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	49.223	50.538
1.02.03	Outros	34.187	28.956
1.02.03.01	Despesas do Período Seguinte	13.329	13.595
1.02.03.02	Outros Valores Realizáveis	20.858	15.361
1.03	Ativo Permanente	14.209.366	14.646.264
1.03.01	Investimentos	346.121	344.485
1.03.01.01	Participações em Coligadas	-	-
1.03.01.02	Participações em Controladas	252.335	250.699
1.03.01.03	Outros Investimentos	93.786	93.786
1.03.02	Imobilizado	13.724.635	14.150.555
1.03.02.01	Bens e Instalações em Serviço, Líquidas	13.420.328	13.831.239
1.03.02.02	Bens e Instalações em Andamento	304.307	319.316
1.03.03	Diferido	138.610	151.224

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2004	4 - 31/03/2004
2	Passivo Total	19.361.513	20.130.776
2.01	Passivo Circulante	5.240.180	5.696.265
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.361.486	1.800.379
2.01.02	Debêntures	-	-
2.01.03	Fornecedores	985.967	1.069.455
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	809.477	781.189
2.01.05	Dividendos a Pagar	441.444	1.276.928
2.01.05.01	Dividendos a Pagar	221.566	188.398
2.01.05.02	Juros Sobre o Capital Próprio	219.878	1.088.530
2.01.06	Provisões	33.957	51.036
2.01.06.01	Provisão para Contingências	33.957	51.036
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	28.143	21.309
2.01.08	Outros	579.706	695.969
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	129.474	106.292
2.01.08.02	Consignações a Favor de Terceiros	170.731	183.328
2.01.08.03	Perdas Temp. em Oper. de Derivativos	187.988	323.309
2.01.08.04	Outras Obrigações	91.513	83.040
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.824.414	1.746.580
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	892.189	861.875
2.02.02	Debêntures	-	-
2.02.03	Provisões	737.097	702.505
2.02.03.01	Provisão para Contingências	737.097	702.505
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	56.859	45.232
2.02.05	Outros	138.269	136.968
2.02.05.01	Recursos Capitalizáveis	1.614	1.614
2.02.05.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.037	29.193
2.02.05.03	Outras Obrigações	108.618	106.161
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	-	-
2.05	Patrimônio Líquido	12.296.919	12.687.931
2.05.01	Capital Social Realizado	5.978.074	5.978.074
2.05.02	Reservas de Capital	2.744.522	2.744.321
2.05.02.01	Ágio na Subscrição de Ações	2.737.089	2.737.089
2.05.02.02	Doações e Subvenções para Investimentos	7.245	7.044
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	188	188
2.05.03	Reservas de Reavaliação	-	-
2.05.03.01	Ativos Próprios	-	-
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	-	-
2.05.04	Reservas de Lucro	550.498	550.498
2.05.04.01	Legal	550.498	550.498
2.05.04.02	Estatutária	-	-
2.05.04.03	Para Contingências	-	-
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-	-
2.05.04.05	Retenção de Lucros	-	-
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-	-
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2004	4 - 31/03/2004
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.023.825	3.415.038

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2004 a 30/06/2004	4 - 01/01/2004 a 30/06/2004	5 - 01/04/2003 a 30/06/2003	6 - 01/01/2003 a 30/06/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.362.805	8.860.225	3.784.755	7.433.883
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.214.042)	(2.464.284)	(1.027.204)	(2.013.972)
3.02.01	ICMS	(1.015.729)	(2.069.331)	(869.662)	(1.702.560)
3.02.02	PIS e COFINS	(160.766)	(326.198)	(137.722)	(270.741)
3.02.03	ISS	(1.147)	(2.292)	(2.341)	(4.715)
3.02.04	Descontos Concedidos	(36.400)	(66.463)	(17.479)	(35.956)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.148.763	6.395.941	2.757.551	5.419.911
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.764.261)	(3.601.825)	(1.619.194)	(3.185.953)
3.05	Resultado Bruto	1.384.502	2.794.116	1.138.357	2.233.958
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.062.197)	(1.836.275)	(759.788)	(1.535.403)
3.06.01	Com Vendas	(355.909)	(741.909)	(307.577)	(571.567)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(238.072)	(474.324)	(210.735)	(481.595)
3.06.03	Financeiras	(408.698)	(490.240)	(166.701)	(347.104)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	179.259	285.059	865.521	1.401.090
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(587.957)	(775.299)	(1.032.222)	(1.748.194)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	94.489	179.102	86.163	154.901
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(155.642)	(298.968)	(155.644)	(286.010)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.635	(9.936)	(5.294)	(4.028)
3.07	Resultado Operacional	322.305	957.841	378.569	698.555
3.08	Resultado Não Operacional	7.866	17.055	10.344	21.228
3.08.01	Receitas	11.223	24.100	12.624	25.080
3.08.02	Despesas	(3.357)	(7.045)	(2.280)	(3.852)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	330.171	974.896	388.913	719.783
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(107.814)	(333.958)	(129.628)	(239.926)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2004 a 30/06/2004	4 - 01/01/2004 a 30/06/2004	5 - 01/04/2003 a 30/06/2003	6 - 01/01/2003 a 30/06/2003
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	295.800	295.800	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	518.157	936.738	259.285	479.857
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	493.592.279	493.592.279	493.592.280	493.592.280
	LUCRO POR AÇÃO	0,00105	0,00190	0,00053	0,00097
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2004
(Em milhares de reais)

1. A SOCIEDADE E SUAS OPERAÇÕES

a. Controle acionário e operações

A Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp, a seguir denominada “Sociedade” ou “Telesp”, é controlada pela Telefônica S.A., que em 30 de junho de 2004 detém, direta e indiretamente, 84,71% das ações ordinárias e 88,90% das ações preferenciais da Sociedade.

A Sociedade é registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. É também registrada na Securities and Exchange Commission – SEC, dos EUA, e suas “American Depositary Shares – ADS’s” – nível II são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

Os negócios da Sociedade são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL de acordo com os termos da concessão outorgada pelo Governo Federal.

A Sociedade é concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC da região 3 que compreende o Estado de São Paulo, nos setores 31, 32 e 34 estabelecidos no Plano Geral de Outorgas (PGO).

O Contrato de Concessão do STFC vigente até 31 de dezembro de 2005, assegura o direito à sua prorrogação por mais 20 anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2025, a título oneroso com custo correspondente ao pagamento anual de 2% da receita do ano anterior, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. A primeira parcela deverá ser paga em 31 de abril de 2007 e as subseqüentes, a cada 24 meses.

b. Controladas operadoras do serviço de telecomunicações e subsidiárias

Assist Telefônica S.A.: esta subsidiária integral é uma Sociedade por Ações de capital fechado, cujos principais objetos sociais são a prestação de serviços de: assistência técnica de instalação, operação e manutenção de redes internas de telefonia, dados e informática; serviços de valor adicionado, inclusive serviços de conteúdo, conexão e acesso à internet, assim como serviços de tecnologia e todo o suporte necessário que guarde relação com rede mundial de computadores; instalação, operação e manutenção de soluções internet, intranet e extranet; comercialização locação e manutenção de equipamentos e aparelhos de telecomunicações e informática em geral.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aliança Atlântica Holding B.V.: empresa com sede em Amsterdã, Holanda, é uma joint venture criada em 1997 pela Telebrás e Portugal Telecom com a participação de 50% de cada empresa. Com a cisão da Telebrás em fevereiro de 1998, a sua participação na Aliança Atlântica foi transferida à Sociedade. Atualmente a participação no capital da Aliança Atlântica é de 50% para a Sociedade e 50% para a Telefónica S.A.

Companhia Aix de Participações: em 30 de junho de 2001, a Sociedade integralizou uma participação de 32% na Companhia Aix de Participações com adiantamentos à empresa Barramar S.A., que estavam registrados no ativo imobilizado para a exploração, direta e indiretamente, de atividades relacionadas à execução, conclusão e exploração de redes subterrâneas de dutos para fibras óticas. Em novembro e dezembro de 2003, foram realizadas diversas reestruturações societárias na Companhia Aix de Participações onde a Sociedade passou a deter 50% de participação.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela CVM.

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos e transações da subsidiária integral Assist Telefônica S.A. e das controladas em conjunto Aliança Atlântica Holding B.V. e Companhia Aix de Participações, consolidadas integral ou proporcionalmente, de acordo com as regras estabelecidas pela instrução CVM 247/96.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Informações Trimestrais encerradas em 30 de junho de 2004 foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004	Jun/2004	Mar/2004
Caixa e contas bancárias	72.869	18.548	82.452	24.734
Aplicações financeiras	571.920	762.247	591.278	784.462
Total	<u>644.789</u>	<u>780.795</u>	<u>673.730</u>	<u>809.196</u>

As aplicações financeiras são compostas por investimentos temporários de alta liquidez.

5. CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004	Jun/2004	Mar/2004
Valores a faturar	1.013.224	980.624	1.008.539	977.224
Valores faturados	<u>2.161.202</u>	<u>2.272.962</u>	<u>2.206.843</u>	<u>2.314.868</u>
Contas a receber bruto	3.174.426	3.253.586	3.215.382	3.292.092
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(579.090)	(584.046)	(609.508)	(613.268)
Total	<u>2.595.336</u>	<u>2.669.540</u>	<u>2.605.874</u>	<u>2.678.824</u>
A vencer	1.916.344	1.883.208	1.917.210	1.889.695
Vencidas – 01 a 30 dias	468.592	469.178	475.824	474.492
Vencidas – 31 a 60 dias	127.422	177.723	129.504	177.980
Vencidas – 61 a 90 dias	67.412	93.960	68.366	94.135
Vencidas – 91 a 120 dias	33.634	41.073	34.450	41.270
Vencidas – há mais de 120 dias	<u>561.022</u>	<u>588.444</u>	<u>590.028</u>	<u>614.520</u>
Total	<u>3.174.426</u>	<u>3.253.586</u>	<u>3.215.382</u>	<u>3.292.092</u>

A Sociedade possui saldos a receber e a pagar em negociação com a Embratel – Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. Os valores a receber e a pagar estão registrados com base nos estudos desenvolvidos internamente pela Sociedade e não são esperadas modificações relevantes sobre os mesmos. Os valores a receber em discussão com a Embratel no montante de R\$68.258 em 30 de junho de 2004 estão apresentados como a vencer no quadro acima.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004	Jun/2004	Mar/2004
Impostos e contribuições retidos na fonte	27.989	18.638	28.456	18.945
Antecipação de imposto de renda	112.989	170.901	113.564	174.004
Antecipação de contribuição social	38.831	22.799	38.831	23.250
Tributos diferidos sobre:	722.108	800.208	761.524	837.235
Prejuízos fiscais – IR	54.926	65.062	70.533	80.612
Base negativa – CSLL	19.813	23.454	25.432	29.053
Crédito fiscal incorporado	87.872	153.776	87.872	153.776
Provisões para contingências	248.722	242.768	248.773	242.815
Planos de benefícios pós-aposentadoria	29.940	28.977	29.940	28.977
Outras diferenças temporárias – IR	206.496	210.420	219.834	222.060
Outras diferenças temporárias – CSLL	74.339	75.751	79.140	79.942
ICMS (a)	262.879	274.097	264.537	274.844
Outros	1.047	406	1.531	837
Total	<u>1.165.843</u>	<u>1.287.049</u>	<u>1.208.443</u>	<u>1.329.115</u>
Circulante	805.263	925.440	826.612	946.333
Longo prazo	<u>360.580</u>	<u>361.609</u>	<u>381.831</u>	<u>382.782</u>

(a) Refere-se a créditos na compra de bens do ativo imobilizado, cuja compensação ocorre em 48 meses.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Pela legislação em vigor, o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros tributáveis futuros, até o limite anual de 30%.

Considerando a existência de lucro tributável em quatro dos cinco últimos exercícios sociais e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros descontados a valor presente, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, conforme previsto na instrução CVM 371/2002, a sociedade prevê a realização dos tributos diferidos em 30 de junho de 2004, conforme demonstrado:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2004(a)	402.646	402.646
2005	117.486	136.198
2006	110.406	125.374
2007	85.153	90.889
2008	6.417	6.417
Total	<u>722.108</u>	<u>761.524</u>

(a) Previsão de realização de julho a dezembro de 2004

Os valores de recuperação acima estão baseados em projeções que podem sofrer alterações no futuro.

Crédito fiscal incorporado

A reestruturação societária de 1999 foi implementada de maneira a evitar que a amortização do ágio incorporado afetasse adversamente os resultados futuros da Sociedade e o fluxo de dividendos aos seus acionistas e com a garantia de realização do crédito fiscal utilizado para aumento de capital.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade encontram-se em contas específicas de ágio e provisão (incorporados) e a correspondente amortização, reversão e crédito fiscal, cujos saldos são como segue:

Efeitos no balanço	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>Jun/2004</u>	<u>Mar/2004</u>
Ágio	266.279	465.988
Provisão	<u>(178.407)</u>	<u>(312.212)</u>
Valor líquido	<u>87.872</u>	<u>153.776</u>

Efeitos no resultado	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>Jun/2004</u>	<u>Jun/2003</u>
Amortização do ágio	(399.419)	(399.419)
Reversão da provisão	267.611	267.611
Crédito fiscal	<u>135.802</u>	<u>135.802</u>
Efeito no resultado	<u>3.994</u>	<u>3.994</u>

Para fins de cálculo do crédito fiscal decorrente de incorporação, foram aplicadas as alíquotas do imposto de renda e contribuição social de 25% e 8% respectivamente, conforme legislação fiscal em vigor na data da incorporação. A alíquota atual da contribuição social é de 9%.

Decorrente dessa alteração, conforme demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do correspondente crédito fiscal, no 1º semestre de 2004,

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

gerou um acréscimo no lucro líquido do período e conseqüentemente, um ganho na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Sociedade e do resultado de suas operações nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$87.872 (R\$153.776 em 31 de março de 2004) que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço como ativo circulante como tributos diferidos a recuperar. A amortização do ágio, a reversão da provisão e o correspondente crédito fiscal estão reconhecidos nos registros contábeis como receitas e despesas operacionais nas demonstrações de resultado.

Garantia de realização do crédito fiscal

Em 25 de novembro de 1999, a SP Telecomunicações Holding S.A. (atualmente denominada SP Telecomunicações Holding Ltda.) assumiu o compromisso de indenizar a Sociedade na hipótese de o benefício fiscal decorrente da amortização do ágio não ser aproveitado integralmente dentro do prazo de 60 meses estipulado para gozo de benefício. Nenhum crédito relativo à indenização foi registrado no ativo da Sociedade em 30 de junho de 2004, porque a Administração entende que o benefício fiscal será plenamente absorvido no período de 60 meses previsto para amortização do ágio.

7. OUTROS VALORES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004	Jun/2004	Mar/2004
Adiantamentos a empregados	14.259	6.329	14.450	6.361
Adiantamentos a fornecedores	41.845	28.749	42.285	29.189
Outros adiantamentos	648	25.233	775	25.236
Outros valores a recuperar	6.323	9.447	7.932	9.889
Total circulante	<u>63.075</u>	<u>69.758</u>	<u>65.442</u>	<u>70.675</u>

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004	Jun/2004	Mar/2004
Materiais para consumo	117.738	120.233	117.805	120.300
Materiais para revenda	143.125	147.783	155.223	159.955
Sucata	568	499	568	499
Cartões para telefones públicos	6.359	6.039	6.359	6.039
Ajuste a valor de realização	(163.238)	(166.073)	(173.930)	(176.765)
Total circulante	<u>104.552</u>	<u>108.481</u>	<u>106.025</u>	<u>110.028</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004	Jun/2004	Mar/2004
Despesas pagas antecipadamente	68.125	59.138	62.892	53.333
Créditos junto a Barramar S.A. (a)	-	-	90.763	90.576
Créditos com empresas associadas - curto prazo	68.481	69.942	64.841	66.850
Empréstimos em moeda estrangeira repassados	5.013	4.682	5.013	4.682
Incentivos fiscais líquidos após provisão	411	411	411	411
Valores vinculados ao Tesouro Nacional	7.963	7.807	7.963	7.807
Valores a receber – venda de imóveis	13.465	22.397	13.465	22.397
Outros ativos	27.540	28.474	25.267	26.229
Total	190.998	192.851	270.615	272.285
Circulante	156.811	163.895	148.700	156.358
Longo prazo	34.187	28.956	121.915	115.927

(a) Referem-se a créditos com a Barramar S.A., no valor de R\$139.563, registrados na Companhia Aix de Participações líquido da provisão para perdas com investimentos registrada na controladora no montante de R\$48.800, para cobrir uma provável perda na realização desses créditos (vide Nota 11).

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004	Jun/2004	Mar/2004
Cíveis	33.396	33.475	33.420	33.499
Fiscais	213.808	207.373	214.360	207.924
Trabalhistas	57.870	52.670	57.930	52.721
Total longo prazo	305.074	293.518	305.710	294.144

11. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004	Jun/2004	Mar/2004
Participações avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	252.335	250.699	-	-
Aliança Atlântica Holding B.V.	79.397	73.081	-	-
Assist Telefônica S.A.	110.054	114.700	-	-
Companhia Aix de Participações	129.153	129.187	-	-
Deságio na aquisição de ações – Companhia Aix de Participações	(17.469)	(17.469)	-	-
Provisão para perdas – Companhia Aix de Participações (a)	(48.800)	(48.800)	-	-
Participações avaliadas pelo método do custo	93.786	93.786	168.199	164.036
Portugal Telecom	75.362	75.362	149.775	145.612
Outras empresas	29.149	29.149	29.149	29.149
Outros investimentos	3.360	3.360	3.360	3.360
Incentivos fiscais	15.164	15.164	15.164	15.164
Provisão para perdas	(29.249)	(29.249)	(29.249)	(29.249)
Total	346.121	344.485	168.199	164.036

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Para fins de consolidação, o valor da provisão para perdas com investimentos está retificando os créditos junto a Barramar S.A. no grupo de outros ativos (Nota 9).

O deságio na aquisição de ações da Companhia Aix de Participações registrado na controladora, foi alocado para Resultados de Exercícios Futuros no consolidado.

As principais informações financeiras das coligadas/controladas, em 30 de junho de 2004 e 31 de março de 2004, são como segue:

	Jun/2004			Mar/2004		
	Aliança Atlântica	Assist Telefônica	Companhia Aix	Aliança Atlântica	Assist Telefônica	Companhia Aix
Capital social realizado	151.808	184.000	460.929	143.314	184.000	460.929
Lucro ou (prejuízos) acumulados	6.987	(73.947)	(202.623)	2.849	(69.300)	(202.555)
Patrimônio Líquido	158.795	110.053	258.306	146.163	114.700	258.374
Ações em milhares						
Quantidade de ações subscritas e integralizadas	88	212.421	298.562	88	212.421	298.562
Quantidade de ações ordinárias possuídas	44	212.421	149.281	44	212.421	149.281
Percentual de participação	50%	100%	50%	50%	100%	50%

	Jun/2004			Jun/2003		
	Aliança Atlântica	Assist Telefônica	Companhia Aix	Aliança Atlântica	Assist Telefônica	Companhia Aix
Lucro (prejuízo) líquido do período	3.970	(12.812)	(4.464)	2.330	(863)	4.136

O resultado de equivalência patrimonial na controladora é composto como segue:

	Jun/2004	Jun/2003
Aliança Atlântica (variação cambial)	5.108	(6.638)
Assist Telefônica	(12.812)	(863)
Companhia Aix de Participações	(2.232)	3.473
	(9.936)	(4.028)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. IMOBILIZADO LÍQUIDO

	Taxa anual depr. %	Controladora					
		Jun/2004			Mar/2004		
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
Bens e instalações em serviço		37.303.346	(23.883.018)	13.420.328	37.108.901	(23.277.662)	13.831.239
Equip. de comutação/transmissão	12,50	15.441.052	(10.990.155)	4.450.897	15.368.413	(10.712.337)	4.656.076
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele- impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00	11.156.188	(7.477.656)	3.678.532	11.132.801	(7.326.617)	3.806.184
Meios de transmissão – modem	20,00	495.912	(335.140)	160.772	478.032	(320.096)	157.936
Cabos enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	387.591	(191.676)	195.915	387.489	(187.833)	199.656
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	1.712.204	(899.946)	812.258	1.683.396	(854.096)	829.300
Equipamentos de informática	20,00	446.486	(366.532)	79.954	441.833	(354.127)	87.706
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	6.256.872	(3.069.548)	3.187.324	6.237.608	(3.014.615)	3.222.993
Veículos	20,00	50.968	(41.196)	9.772	53.303	(44.017)	9.286
Terrenos	-	257.097	-	257.097	256.962	-	256.962
Outros	10,00 a 20,00	1.098.976	(511.169)	587.807	1.069.064	(463.924)	605.140
Bens e instalações em andamento	-	304.307	-	304.307	319.316	-	319.316
Total		<u>37.607.653</u>	<u>(23.883.018)</u>	<u>13.724.635</u>	<u>37.428.217</u>	<u>(23.277.662)</u>	<u>14.150.555</u>
Taxa média de depreciação %		<u>10,47</u>			<u>10,47</u>		
Saldo dos bens totalmente depreciados		<u>11.389.188</u>			<u>10.739.992</u>		

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa anual depr.%	Consolidado					
		Jun/2004			Mar/2004		
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
Bens e instalações em serviço		37.391.679	(23.902.001)	13.489.678	37.196.229	(23.292.697)	13.903.532
Equip. de comutação/transmissão	12,50	15.441.119	(10.990.157)	4.450.962	15.368.480	(10.712.338)	4.656.142
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00	11.158.543	(7.478.328)	3.680.215	11.135.138	(7.327.230)	3.807.908
Meios de transmissão – modem	20,00	495.912	(335.140)	160.772	478.032	(320.096)	157.936
Cabo enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	387.591	(191.676)	195.915	387.489	(187.833)	199.656
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	1.712.210	(899.948)	812.262	1.683.402	(854.098)	829.304
Equipamentos de informática	20,00	447.704	(367.288)	80.416	442.929	(354.825)	88.104
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	6.256.922	(3.069.560)	3.187.362	6.237.659	(3.014.626)	3.223.033
Veículos	20,00	51.221	(41.257)	9.964	53.556	(44.066)	9.490
Terrenos	-	257.097		257.097	256.962	-	256.962
Outros	10,00 a 20,00	1.183.360	(528.647)	654.713	1.152.582	(477.585)	674.997
Bens e instalações em andamento	-	321.679	-	321.679	336.607	-	336.607
Total		37.713.358	(23.902.001)	13.811.357	37.532.836	(23.292.697)	14.240.139
Taxa média de depreciação %		10,49			10,48		
Saldo dos bens totalmente depreciados		11.389.188			10.739.992		

Bens reversíveis

O Contrato de Concessão prevê que todos os bens pertencentes ao patrimônio da Sociedade e que sejam indispensáveis à prestação dos serviços descritos no referido contrato, são considerados reversíveis e integram o acervo da respectiva concessão. Esses bens serão revertidos automaticamente para a ANATEL ao término do contrato de concessão. Em 30 de junho de 2004, o saldo residual dos bens reversíveis é estimado em R\$10.992.184 (R\$11.385.489 em 31 de março de 2004), composto por prédios, equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. DIFERIDO

O ativo diferido, em 30 de junho de 2004 e 31 de março de 2004, está composto, conforme demonstramos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004	Jun/2004	Mar/2004
Despesas pré-operacionais	31.614	34.403	38.545	41.571
Custo	55.788	55.788	65.240	65.240
Amortização acumulada	(24.174)	(21.385)	(26.695)	(23.669)
Ágio incorporado – Ceterp S.A.	45.319	53.330	45.319	53.330
Custo	187.951	187.951	187.951	187.951
Amortização acumulada	(142.632)	(134.621)	(142.632)	(134.621)
Ágio na aquisição de rede IP	61.677	63.491	61.677	63.491
Custo	72.561	72.561	72.561	72.561
Amortização acumulada	(10.884)	(9.070)	(10.884)	(9.070)
Outras despesas diferidas	-	-	9.418	9.746
Custo	-	-	12.059	12.059
Amortização acumulada	-	-	(2.641)	(2.313)
	<u>138.610</u>	<u>151.224</u>	<u>154.959</u>	<u>168.138</u>

O saldo de despesas pré-operacionais refere-se a gastos incorridos durante a fase pré-operacional relativos aos serviços de Longa Distância, cuja amortização foi iniciada em maio de 2002, pelo prazo de 60 (sessenta) meses.

O ágio pago na aquisição das ações da Ceterp S.A. está apresentado no diferido, em função de sua incorporação em 30 de novembro de 2000. Este ágio, que tem como fundamento a expectativa de rentabilidade futura e está sendo amortizado em 60 (sessenta) meses.

O ágio na aquisição da rede IP em dezembro de 2002 refere-se à aquisição dos ativos da Telefônica Empresas S.A. relativos aos serviços de "IP Comutado" e de "Speedy Link". A parcela considerada como ágio e registrada no ativo diferido corresponde a carteira de clientes do negócio. Conforme laudo de avaliação, o ágio tem como fundamento a expectativa de rentabilidade futura, com prazo de amortização de 120 (cento e vinte) meses.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora e Consolidado				Saldo em Jun/2004		
	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	10.016	84.119	94.135
CIDA	CAN\$	3,00%	2005	1.329	318	1.647
Comtel	US\$	10,75%	2004	992.909	-	992.909
Empréstimos diversos em moeda estrangeira			Até 2009	1.357.232	807.752	2.164.984
Total				2.361.486	892.189	3.253.675

Controladora e Consolidado				Saldo em Mar/2004		
	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	8.992	78.735	87.727
CIDA	CAN\$	3,00%	2005	1.092	472	1.564
Comtel	US\$	10,75%	2004	905.388	-	905.388
Empréstimos diversos em moeda estrangeira			Até 2009	884.907	782.668	1.667.575
Total				1.800.379	861.875	2.662.254

A composição dos empréstimos diversos em moeda estrangeira é como segue:

Controladora e Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Principal	Juros	Saldo em Jun/2004
Resolução 2770	USD	0,04% a 10,55%	963.048	28.311	991.359
Resolução 2770	JPY	1,30% a 1,40%	180.931	448	181.379
Resolução 4131	USD	Libor + 1,00% + 5% Comissão+ IR	62.116	7.730	69.846
Financiamento de importação	USD	9,17% + IR	4.030	1.204	5.234
Financiamento de importação	USD	Libor + 0,25% + IR a Libor + 1,75% + IR	27.865	443	28.308
Assunção de dívida	USD	8,62% a 27,50%	79.866	24.492	104.358
"Untied Loan" – JBIC	JPY	Libor + 1,25%	780.055	4.445	784.500
			2.097.911	67.073	2.164.984

Controladora e Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Principal	Juros	Saldo em Mar/2004
Resolução 2770	US\$	2,38% a 15,45%	528.321	33.538	561.859
Resolução 4131	US\$	Libor + 1,00% + 5% Comissão + IR a Libor + 3,13%	116.344	8.163	124.507
Financiamento de importação	US\$	7,38% a 9,17% + IR	18.073	3.136	21.209
Financiamento de importação	US\$	Libor + 0,25% + IR a Libor + 1,75% + IR	32.794	249	33.043
Assunção de dívida	US\$	8,45% a 27,50%	129.458	34.706	164.164
"Untied Loan" – JBIC	Yen	Libor + 1,25%	760.986	1.807	762.793
			1.585.976	81.599	1.667.575

Os empréstimos e financiamentos da Comtel são garantidos por aval da Telebrás e os da Mediocrédito são garantidos por aval do Governo Federal.

Cronograma de vencimentos do saldo de longo prazo em 30 de junho de 2004

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ano	Valores
2005	182.841
2006	213.764
2007	151.175
2008	151.175
A partir de 2009	193.234
	892.189

15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004	Jun/2004	Mar/2004
Tributos sobre a renda				
Imposto de renda a pagar	117.319	94.879	117.506	94.879
Contribuição social a pagar	42.736	34.239	42.806	34.239
Tributos diferidos a pagar				
Imposto de renda	22.367	23.217	22.367	23.217
Contribuição social	8.051	8.357	8.051	8.357
Tributos indiretos				
ICMS	575.669	569.757	577.389	570.614
Pis e Cofins	56.978	63.693	59.826	66.230
Outros	14.394	16.240	15.529	17.192
Total	837.514	810.382	843.474	814.728
Circulante	809.477	781.189	815.437	785.535
Longo prazo	28.037	29.193	28.037	29.193

Tributos diferidos a pagar, referem-se aos valores decorrentes a correção monetária especial referente a Lei 8.200/91.

16. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004	Jun/2004	Mar/2004
Salários e honorários	16.862	20.519	17.114	20.728
Encargos sociais	69.003	58.250	70.023	58.945
Benefícios sociais	3.476	2.879	3.498	2.900
Participação de empregados nos resultados	40.133	24.644	40.609	24.850
Total	129.474	106.292	131.244	107.423

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. CONSIGNAÇÕES A FAVOR DE TERCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004	Jun/2004	Mar/2004
Cauções e depósitos	11.573	8.830	11.573	8.830
Valores cobrados de usuários	103.679	117.174	103.679	117.174
Retenções	53.632	55.246	54.223	55.773
Outras consignações	1.847	2.078	1.847	2.078
Total	<u>170.731</u>	<u>183.328</u>	<u>171.322</u>	<u>183.855</u>

18. DIVIDENDOS A PAGAR

	Controladora/Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004
Juros sobre o capital próprio	<u>219.878</u>	<u>1.088.530</u>
Telefónica Internacional S.A.	-	624.534
SP Telecomunicações Holding Ltda.	-	194.347
Minoritários	219.878	269.649
Dividendos		
Minoritários	221.566	188.398
Total	<u>441.444</u>	<u>1.276.928</u>

19. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade, como entidade e também como sucessora das empresas incorporadas, e as controladas respondem por processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, perante diferentes tribunais. A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, e conservadoramente em alguns casos de graus possível e remoto, como segue:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado	Natureza			Totais
	Trabalhista	Tributária	Cível	
Saldos em 31/03/2004	196.809	494.538	62.331	753.678
Ingressos	22.467	2.736	8.510	33.713
Baixas	(7.528)	(812)	(26.474)	(34.814)
Atualização monetária	7.181	8.285	3.159	18.625
Saldos em 30/06/2004	<u>218.929</u>	<u>504.747</u>	<u>47.526</u>	<u>771.202</u>
Circulante	30.025	65	3.945	34.035
Longo prazo	<u>188.904</u>	<u>504.682</u>	<u>43.581</u>	<u>737.167</u>

19.1. Contingências trabalhistas

A Sociedade possui diversas contingências de natureza trabalhista, tendo provisionado R\$218.790 (R\$218.929 no consolidado) para fazer face às perdas prováveis. Demonstramos a seguir os montantes envolvidos e os respectivos graus de risco:

Grau de Risco	Valor Envolvido		
	Telesp	Assist	Total
Remoto	1.568.492	3.472	1.571.964
Possível	81.773	-	81.773
Provável	218.790	139	218.929
Total	<u>1.869.055</u>	<u>3.611</u>	<u>1.872.666</u>

Essas contingências envolvem diversas ações relativas principalmente a diferenças salariais, equiparações salariais, horas extras, relação de emprego de funcionários de terceiros e adicional de periculosidade, entre outros.

19.2. Contingências tributárias

Grau de Risco	Valor Envolvido		
	Telesp	Assist	Total
Remoto	772.571	-	772.571
Possível	902.785	11.237	914.022
Provável	504.747	-	504.747
Total	<u>2.180.103</u>	<u>11.237</u>	<u>2.191.340</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O montante de R\$504.747 em 30 de junho de 2004, inclui as causas que a Administração da Sociedade considerou como sendo de grau de risco provável, bem como algumas causas em que a Sociedade é autora em demandas judiciais, ainda que tais demandas sejam classificadas como sendo de risco possível (itens "a", "b", "k" e "n").

Demonstramos a seguir as principais contingências tributárias, consideradas como de risco remoto, possível e provável pela Administração da Sociedade e seus assessores jurídicos:

- Questionamentos do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, no valor de R\$600.383, referentes à:

a) cobrança do Seguro Acidente de Trabalho – SAT e a imputação de responsabilidade solidária sobre recolhimento de contribuições previdenciárias alegadamente não efetuado por seus contratados, considerados como risco possível, no valor aproximado de R\$265.786. Em virtude de decisão parcialmente desfavorável, a Administração da Sociedade considerou a parcela de R\$92.557, do total desta contingência, como sendo de risco provável e constituiu provisão neste montante para fazer frente a eventual perda.

b) contribuição previdenciária sobre o pagamento de remuneração decorrente da reposição de perdas salariais originadas do "Plano Verão" e "Plano Bresser", no valor aproximado de R\$122.847 considerado como risco possível. Em virtude de decisões de tribunais superiores e de decisão proferida em sentido contrário em caso similar de outra empresa do grupo, a Administração da Sociedade decidiu considerar parte da contingência equivalente a R\$84.579 como perda provável e constituiu provisão neste montante para fazer frente a eventual perda.

c) notificação exigindo contribuição previdenciária, SAT e verbas destinadas a terceiros (INCRA e SEBRAE) sobre o pagamento de diversas verbas salariais no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2000, nos valores aproximados de R\$44.543 e R\$1.367, considerados como risco possível e provável, estando, respectivamente, em primeira instância judicial e última instância administrativa.

d) notificação exigindo contribuição previdenciária por responsabilidade solidária no ano de 1993, no valor aproximado de R\$165.840 considerado como risco possível. Processo em segunda instância administrativa.

- Questionamentos da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no valor de R\$659.904, referentes à:

e) autuações ocorridas em 31 de outubro de 2001 e 13 de dezembro de 2001, relativas a ICMS supostamente devido sobre ligações de longa distância internacional, no valor aproximado de R\$150.619 para os meses de novembro e dezembro de 1996, janeiro de 1997 a março de 1998, consideradas de risco possível e no valor de R\$161.450 para os meses de abril de 1998 a dezembro de 1999, considerada de risco remoto. O primeiro está em primeira instância administrativa e o segundo em segunda instância.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) autuação, em 29 de fevereiro de 2000, requerendo o ICMS supostamente devido sobre a tarifa de habilitação do celular, no período de janeiro de 1995 a dezembro de 1997, acrescido de multas e juros, no valor aproximado de R\$255.419, sendo considerada de risco remoto. Processo em primeira instância administrativa.

g) autuação, ocorrida em 02 de julho de 2001, requerendo a diferença de ICMS recolhida sem multa de mora, no valor de R\$5.067 considerada como de risco possível. Processo em primeira instância judicial.

h) auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente à utilização do crédito extemporâneo nos meses de janeiro a abril de 2002, no valor de R\$27.018, sendo considerado de risco remoto. Processo em segunda instância administrativa.

i) auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente ao aproveitamento do ICMS relativo a aquisições de materiais de uso e consumo, no valor de R\$9.931, sendo considerado de risco possível. Processo em segunda instância administrativa.

j) auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente ao não estorno de crédito de ICMS na proporção das saídas e das prestações de serviços de operações denominadas isentas e não tributadas no período de janeiro de 1999 a junho de 2000, além de creditar-se indevidamente de ICMS no mês de março/1999. O valor total envolvido é de R\$50.400. Os assessores entendem como grau de risco possível. Processo em primeira instância administrativa.

- Questionamentos no âmbito Federal e Municipal no valor de R\$325.090:

k) a Sociedade ajuizou ação questionando a ampliação da base de cálculo das Contribuições para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e para o Programa de Integração Social (PIS – até a competência 11/2002) com a inclusão das receitas financeiras, de securitizações e de variação de taxa de câmbio da moeda, ao invés de apenas as receitas operacionais. Apesar de possuir liminar suspendendo a mudança do critério de cálculo, a Sociedade considera como perda possível e constituiu provisão no valor de R\$221.959, para o caso do entendimento judicial não lhe for favorável;

l) o FINSOCIAL, precursor da COFINS, foi um tributo incidente sobre as receitas brutas operacionais, que foi originariamente introduzido a uma alíquota de 0,5%, e paulatina e subseqüentemente aumentado até 2,0%. Tais aumentos de alíquota foram questionados judicialmente com sucesso por várias empresas, já que ocasionava a origem de créditos tributários, decorrentes de pagamentos efetuados a maior, os quais foram compensados pela antiga CTBC (empresa incorporada pela Sociedade em novembro de 1999) contra os pagamentos correntes de tributo de mesma natureza, a COFINS. Entendendo que estas compensações feitas pela CTBC eram indevidas, a União propôs execuções fiscais no valor de R\$15.144 as

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

quais foram consideradas como perda possível. Processo em segunda instância judicial.

m) contestação judicial sobre a incidência de tributação do “imposto de renda da pessoa jurídica – IRPJ”, “contribuição social sobre o lucro – CSLL”, “PASEP” e “COFINS” sobre os serviços de telecomunicações da CETERP, empresa incorporada em novembro de 2000, tendo como fundamento o § 3º do artigo 155 da Constituição Federal, segundo o qual, à exceção do ICMS e dos impostos sobre exportação e importação, nenhum outro tributo poderia incidir sobre os serviços. A Sociedade considera como perda provável esta contestação, tendo constituído provisão no valor de R\$69.355, estando o processo em segunda instância judicial.

n) Ação ajuizada para o fim de obter decisão judicial que declare a inexistência de relação jurídica tributária entre a Telesp e a ré União Federal que a obrigue a promover o recolhimento da CIDE – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico, sobre as remessas de valores que fizer em remuneração de contratos firmados com residentes no exterior, posto que patente a sua inconstitucionalidade. Requer, ainda a compensação com outros tributos do valor de R\$2.190, atualizados monetariamente, relativamente ao recolhimento realizado em 03/2002 a título deste tributo. A Sociedade ofereceu depósito judicial da importância de R\$2.178, relativamente, à remessa de numerário efetuada em 18/10/2002. Apesar da contingência ser considerada como perda possível, a Sociedade constituiu provisão para os valores não recolhidos no valor de R\$9.669. Processo em primeira instância judicial.

o) a Sociedade possui no âmbito municipal, contingências relativas ao IPTU no valor de R\$643, todas provisionadas, em virtude da existência de decisões favoráveis e desfavoráveis à tese da empresa.

p) a Prefeitura Municipal de São Paulo autuou a Sociedade, alegando supostas diferenças no recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS), pela imputação da multa moratória de 20% não recolhida no valor de R\$8.320. Não foi constituída provisão para esta contingência, tendo em vista que os advogados responsáveis por estas ações entendem que o grau de risco é possível. Processo em primeira instância administrativa.

- Existem outras contingências igualmente provisionadas cujo montante envolvido é de R\$24.618, consideradas de risco provável pela Administração da Sociedade.

19.3. Contingências cíveis

Grau de Risco	Valor Envolvido		
	Telesp	Assist	Total
Remoto	361.691	1.515	363.206
Possível	871.419	99	871.518
Provável	47.517	9	47.526
Total	1.280.627	1.623	1.282.250

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade está envolvida com Processos de Ações Cíveis Públicas relacionadas com o Plano Comunitário de Telefonia - PCT, que versam sobre eventual direito de indenização dos adquirentes de planos de expansão e que não receberam ações em retribuição pelos investimentos financeiros, nos municípios de Santo André, Diadema, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires e Mauá, com valor total envolvido de aproximadamente R\$551.539. Essas contingências foram consideradas como de risco possível pelos assessores jurídicos. Processos em segunda instância judicial.

20. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004	Jun/2004	Mar/2004
Provisão para planos de benefícios pós-aposentadoria (Nota 31)	88.058	85.226	88.060	85.228
Adiantamento de clientes	49.257	43.749	49.257	43.749
Valores a restituir a assinantes	41.580	38.673	45.283	42.347
Outros devedores	21.236	21.553	34.880	34.909
Total	<u>200.131</u>	<u>189.201</u>	<u>217.480</u>	<u>206.233</u>
Curto prazo	91.513	83.040	95.285	86.842
Longo prazo	<u>108.618</u>	<u>106.161</u>	<u>122.195</u>	<u>119.391</u>

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social realizado em 30 de junho de 2004 e 31 de março de 2004 é de R\$5.978.074. O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

Ações Ordinárias	165.320.206.602
Ações Preferenciais	328.272.072.739
Total de ações	<u>493.592.279.341</u>
Valor Patrimonial por mil ações em – R\$	<u>24,91</u>

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital e no recebimento de dividendo 10% maior do que atribuído a cada ação ordinária conforme disposto no artigo 7.º do Estatuto Social da Sociedade e no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 10.303/01.

b. Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 08 de abril de 2004, a Sociedade publicou aviso de declaração de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio do exercício de 2004, deliberado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de abril de 2004, *ad referendum* da Assembléia Geral de Acionistas e pagamento de juros sobre capital próprio do exercício de 2003, deliberado em Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2004.

Dividendos Intermediários – exercício social de 2004

A Sociedade declarou dividendos intermediários no montante de R\$613.570 (seiscentos e treze milhões, quinhentos e setenta mil reais) com base nos lucros acumulados do último balanço anual, de acordo com o artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade e os artigos 204 e 205 da Lei nº 6.404/76.

<u>Tipo de ações</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais(*)</u>
Valor por lote de mil ações – R\$	1,165553	1,282108

(*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º do Estatuto Social da Sociedade.

Os dividendos intermediários serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2004, *ad referendum* da Assembléia Geral de Acionistas, conforme previsto no parágrafo único do artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade.

O pagamento desses dividendos se iniciou em 23 de abril de 2004, aos detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Sociedade no final do dia 07 de abril de 2004.

Juros sobre capital próprio – exercício social de 2004

A Sociedade declarou juros sobre capital próprio no montante de R\$295.800 (duzentos e noventa e cinco milhões e oitocentos mil reais), com retenção de imposto de renda na fonte, à alíquota de 15%, resultando em juros líquidos de R\$251.430 (duzentos e cinquenta e um milhões, quatrocentos e trinta mil reais), de acordo com o artigo 9º da Lei 9.249/95 e Deliberação nº 207/96 da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

<u>Valor por lote de mil ações (R\$)</u>	<u>Pessoas Jurídicas Imunes ou Isentas (Valor Bruto)</u>	<u>Imposto de Renda na Fonte (15%)</u>	<u>Pessoas Jurídicas e Físicas (Valor Líquido)</u>
Ações Ordinárias	0,561909	0,084286	0,477622
Ações Preferenciais (*)	0,618100	0,092715	0,525385

(*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º do Estatuto Social da Sociedade.

Os créditos correspondentes foram feitos nos registros contábeis da Sociedade em 07 de abril de 2004, de forma individualizada a cada acionista com base na posição acionária no final do dia 07 de abril de 2004, onde o pagamento desses juros teve seu início em 23 de abril de 2004.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme previsto no parágrafo único do artigo 29 do Estatuto Social da Sociedade, os juros sobre capital próprio poderão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2004. Os acionistas imunes ou isentos do imposto de renda receberão seus créditos pelo valor bruto, conforme legislação vigente, mediante comprovação de tal condição, de acordo com o aviso aos acionistas publicado em 08 de abril 2004.

Pagamento de juros sobre capital próprio – exercício social de 2003

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2004, foi deliberado pagamento dos juros sobre capital próprio do exercício social de 2003, iniciado a partir de 23 de abril de 2004, aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Sociedade com base na posição acionária de 29 de dezembro de 2003, conforme Aviso aos Acionistas publicado em 11 de dezembro de 2003, no montante de R\$1.100.000 (um bilhão e cem milhões de reais) com retenção de imposto de renda na fonte, à alíquota de 15%, resultando em juros líquidos de R\$935.000 (novecentos e trinta e cinco milhões de reais).

Valor por lote de mil ações (R\$)	Pessoas Jurídicas Imunes ou Isentas (Valor Bruto)	Imposto de Renda na Fonte (15%)	Pessoas Jurídicas e Físicas (Valor Líquido)
Ações Ordinárias	2,089588	0,313438	1,776150
Ações Preferenciais (*)	2,298547	0,344782	1,953765

(*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º do Estatuto Social da Sociedade.

Conforme disposto no artigo 9º da Lei 9.249/95 e no item V da Deliberação nº 207/96, da CVM – Comissão de Valores Mobiliários o valor dos juros sobre capital próprio foi imputado, pelo seu valor líquido, ao valor dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2003.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Jun/2003	Jun/2004	Jun/2003
Assinatura	2.237.846	1.964.994	2.216.844	1.965.356
Habilitação	45.644	51.252	45.644	51.252
Serviço local	1.519.730	1.378.122	1.519.730	1.378.122
LDN – Interurbano	1.447.693	986.173	1.447.693	986.173
Intra-área de concessão	1.086.117	723.476	1.086.117	723.476
Inter-área de concessão	361.576	262.697	361.576	262.697
LDI	51.280	44.043	51.280	44.043
Receitas inter redes	2.016.447	1.749.955	2.021.611	1.749.955
Uso da rede	543.905	557.195	543.905	557.195
Telefone público	160.853	114.170	160.853	114.170
Comunicação de empresas	455.116	266.594	455.249	266.594
Outras	381.711	321.385	448.503	359.536
Receita operacional bruta	8.860.225	7.433.883	8.911.312	7.472.396
Impostos sobre a receita bruta	(2.397.821)	(1.978.016)	(2.407.758)	(1.980.898)
ICMS	(2.069.331)	(1.702.560)	(2.070.985)	(1.702.671)
PIS e COFINS	(326.198)	(270.741)	(332.537)	(272.536)
ISS	(2.292)	(4.715)	(4.235)	(5.685)
Outros	-	-	(1)	(6)
Descontos concedidos	(66.463)	(35.956)	(66.463)	(35.956)
Receita operacional líquida	6.395.941	5.419.911	6.437.091	5.455.542

Notas:

LDN Longa Distância Nacional
 LDI Longa Distância Internacional

Em 06 de julho de 2003, as operadoras de telefonia móvel passaram a implantar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de longa distância nacional (VC2 e VC3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal – SMP. A Sociedade passou a reconhecer as receitas desses serviços, em contrapartida, passou a remunerar as operadoras de telefonia móvel pelo uso de suas redes.

Em 29 de junho de 2004, por meio dos Atos 45.011 e 45.012, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 02 de julho de 2004, exceto para o setor 32 (ex-CETERP), com vigência a partir de 03 de julho de 2004. Os incrementos médios foram os seguintes:

Local: 6,89%
 Longa Distância: 3,20%

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

TU-RL: (-10,47%)

TU-RIU: 3,20%

A base utilizada para este reajuste é a decorrente da aplicação da Liminar Judicial em 2003, que alterou o indexador de IGP-DI para o IPCA. Porém, por decisão favorável do STJ, as Operadoras poderão recuperar a base original homologada pela Anatel, em 30 de junho de 2003. A implementação desta recuperação está sendo acertada com líderes do Governo e Anatel.

23. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Jun/2003	Jun/2004	Jun/2003
Depreciação e amortização	(1.255.770)	(1.323.990)	(1.261.713)	(1.323.990)
Pessoal	(89.633)	(133.986)	(90.835)	(134.148)
Materiais	(18.419)	(26.183)	(18.572)	(26.368)
Interconexão de rede	(1.719.432)	(1.237.858)	(1.719.432)	(1.237.858)
Serviços de terceiros	(421.111)	(376.385)	(426.526)	(388.952)
Custo de mercadorias vendidas	(15.795)	-	(15.912)	-
Outros	(81.665)	(87.551)	(81.601)	(88.153)
Total	<u>(3.601.825)</u>	<u>(3.185.953)</u>	<u>(3.614.591)</u>	<u>(3.199.469)</u>

24. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Jun/2003	Jun/2004	Jun/2003
Depreciação e amortização	(3.738)	(2.992)	(3.738)	(2.992)
Pessoal	(86.416)	(69.333)	(88.517)	(70.893)
Materiais	(26.190)	(19.956)	(26.275)	(19.984)
Serviços de terceiros	(387.544)	(245.636)	(426.909)	(256.050)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(218.971)	(217.720)	(221.198)	(220.423)
Outros	(19.050)	(15.930)	(19.274)	(15.942)
Total	<u>(741.909)</u>	<u>(571.567)</u>	<u>(785.911)</u>	<u>(586.284)</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Jun/2003	Jun/2004	Jun/2003
Depreciação e amortização	(111.754)	(94.230)	(114.803)	(95.254)
Pessoal	(92.641)	(127.358)	(94.267)	(127.787)
Materiais	(5.512)	(9.690)	(5.552)	(9.723)
Serviços de terceiros	(252.419)	(225.297)	(250.476)	(226.534)
Outros	(11.998)	(25.020)	(12.431)	(25.109)
Total	(474.324)	(481.595)	(477.529)	(484.407)

26. DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Jun/2003	Jun/2004	Jun/2003
Receitas financeiras	285.059	1.401.090	285.817	1.403.853
Receitas de aplicações financeiras	29.726	112.394	31.118	114.734
Ganho com operações de derivativos	194.004	323.369	194.004	323.369
Juros ativos	33.965	46.581	33.087	46.795
Outras receitas financeiras	1.652	8.444	1.895	8.563
Variações monetárias/cambiais ativas	25.712	910.302	25.713	910.392
Despesas financeiras	(775.299)	(1.748.194)	(777.797)	(1.748.452)
Juros sobre o capital próprio	(295.800)	-	(295.800)	-
Juros passivos	(125.607)	(263.290)	(127.668)	(263.299)
Perdas com operações de derivativos	(95.597)	(1.442.116)	(95.597)	(1.442.116)
Despesas com operações financeiras	(38.690)	(42.473)	(39.126)	(42.720)
Variações monetárias/cambiais passivas	(219.605)	(315)	(219.606)	(317)
Total	(490.240)	(347.104)	(491.980)	(344.599)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Jun/2003	Jun/2004	Jun/2003
Receitas	179.102	154.901	179.812	155.153
Serviços técnicos e administrativos	27.207	24.740	25.682	23.617
Receitas com almoxarifado de operação	9.326	12.322	9.332	12.325
Dividendos	5.915	7.615	7.917	8.780
Multas sobre serviços de telecomunicações	49.851	35.188	49.851	35.288
Despesas recuperadas	41.716	11.698	41.748	11.757
Reversão de provisões para contingências	15.409	10.366	15.600	10.414
Outras receitas	29.678	52.972	29.682	52.972
Despesas	(298.968)	(286.010)	(298.639)	(293.597)
Baixas e ajustes a valor de realização do almoxarifado de operação	(9.738)	(24.267)	(9.739)	(25.621)
Amortização de ágio – Ceterp	(16.022)	(16.022)	(16.022)	(16.022)
Doações e patrocínios	(7.411)	(3.825)	(7.414)	(3.838)
Tributos (exceto IR e CSLL)	(114.981)	(102.776)	(114.608)	(102.914)
Provisões para contingências	(48.571)	(80.670)	(48.589)	(80.694)
Comissões sobre serviços de voz e comunicação de dados (a)	(50.208)	(43.908)	(50.208)	(43.908)
Outras despesas	(52.037)	(14.542)	(52.059)	(20.600)
Total	(119.866)	(128.109)	(118.827)	(138.444)

(a) refere-se principalmente a comissões à Telefônica Empresas S.A.

28 RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Jun/2003	Jun/2004	Jun/2003
Receitas	24.100	25.080	24.153	25.218
Receita com venda de ativo imobilizado	6.646	6.375	6.646	6.455
Multas	2.077	2.181	2.130	2.239
Arrecadação não identificada	15.377	16.524	15.377	16.524
Despesas	(7.045)	(3.852)	(7.051)	(3.900)
Custo da baixa de ativo imobilizado	(7.026)	(3.537)	(7.032)	(3.585)
Outras	(19)	(315)	(19)	(315)
Total	17.055	21.228	17.102	21.318

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A Sociedade provisiona as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das demonstrações financeiras são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso. As parcelas de antecipação do

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro são contabilizadas na conta de tributos diferidos e a recuperar.

Conciliação da despesa tributária com a alíquota padrão

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária total de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro) em junho de 2004 e 2003.

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2004	Jun/2003	Jun/2004	Jun/2003
Lucro antes de impostos	974.896	719.783	968.479	719.328
<u>Contribuição social</u>				
Despesa referente à contribuição social sobre o lucro	(87.741)	(64.780)	(87.163)	(64.740)
Diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	(894)	(362)	281	(390)
Diferença de alíquota do crédito fiscal incorporado (Nota 6)	3.994	3.994	3.994	3.994
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos e dividendos recebidos	(1.288)	164	(1.344)	269
Despesa de CSLL na demonstração de resultado	(85.929)	(60.984)	(84.232)	(60.867)
<u>Imposto de renda</u>				
Despesa referente ao imposto de renda	(243.724)	(179.946)	(242.120)	(179.832)
Diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	(2.483)	(1.007)	781	(1.082)
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos e dividendos recebidos	(2.196)	337	(2.343)	636
Outros itens				
Incentivos (culturais, alimentação e transporte)	374	1.674	374	1.674
Despesa de IRPJ na demonstração de resultado	(248.029)	(178.942)	(243.308)	(178.604)
Total geral (IRPJ + CSLL)	(333.958)	(239.926)	(327.540)	(239.471)

As composições do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo sobre diferenças temporárias estão demonstradas, respectivamente, nas Notas 6 e 15.

30. TRANSAÇÕES E SALDOS COM EMPRESAS LIGADAS

Os principais saldos decorrentes de transações com partes relacionadas estão detalhados abaixo:

	Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004
<u>ATIVO</u>		
<u>Ativo circulante</u>	285.143	143.295
Contas a receber de serviços	206.802	69.945
Outros		
Outros valores a recuperar	13.500	6.500

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	Jun/2004	Mar/2004
Crédito com pessoas ligadas	64.841	66.850
<u>Ativo realizável a longo prazo</u>	<u>49.223</u>	<u>50.538</u>
Crédito com pessoas ligadas	49.223	50.538
Total de Ativos	<u>334.366</u>	<u>193.833</u>
PASSIVO		
<u>Passivo circulante</u>	<u>265.731</u>	<u>305.555</u>
Fornecedores	236.958	283.117
Outros		
Consignações a favor de terceiros	1.215	1.504
Dívidas com pessoas ligadas	27.558	20.934
<u>Exigível a longo prazo</u>	<u>60.541</u>	<u>49.021</u>
Dívidas com pessoas ligadas	56.862	45.283
Outros		
Outros credores	3.679	3.738
Total de Passivos	<u>326.272</u>	<u>354.576</u>
RESULTADO		
<u>Receitas</u>	<u>193.137</u>	<u>66.252</u>
Serviços de telecomunicações	171.950	55.963
Receitas financeiras	-	6.115
Outras receitas operacionais	21.187	4.174
<u>Custos e despesas</u>	<u>(1.250.452)</u>	<u>(168.455)</u>
Custo dos serviços prestados	(959.120)	(33.931)
Vendas	(192.534)	(56.147)
Despesas gerais e administrativas	(50.827)	(35.804)
Despesas financeiras	-	(93)
Outras despesas operacionais	(47.971)	(42.480)

- Contas a receber de serviços compreendem os valores a receber referentes aos serviços de telecomunicações, no qual destacamos Telerj Celular S.A., Celular CRT S.A., Telefônica Empresas S.A., Atento Brasil S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas controladas e Telesp Celular S.A. e, para serviços de longa distância internacional, destacamos a Telefônica de Argentina S.A.

- Outros valores a recuperar no Ativo Circulante referem-se a adiantamentos à Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda.

- Créditos com pessoas ligadas no Ativo Circulante e no Longo Prazo são compostos por créditos junto à Telefônica Empresas S.A., Telefônica Internacional S.A.,

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Telefônica S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Telefônica Publicidade e Informação Ltda., Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda., Atento Brasil S.A., Telefônica Data do Brasil Ltda., Terra Networks Brasil S.A. e outras empresas do grupo, provenientes de serviços prestados, honorários de consultoria, despesas com salários e outros gastos pagos pela Sociedade a serem reembolsadas pelas respectivas empresas.

- Fornecedores compreendem serviços prestados principalmente pela Telefônica Procesos y Tecnologia de la Información, Atento Brasil S.A., Telerj Celular S.A., TeleBahia Celular S.A., Telefônica Empresas S.A., Tele-Leste Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Terra Networks Brasil S.A., Telefônica Pesquisa e Desenvolvimento Ltda., Telefônica Factoring do Brasil Ltda., Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda., Global Telecom S.A., Celular CRT S.A., Telesp Celular S.A. e, para serviços de longa distância internacional, destacamos a Companhia de Telecomunicaciones de Chile Transmisiones Regionales S.A., Telefónica de Argentina S.A. e Telefónica de España S.A.

- Dívidas com pessoas ligadas no Passivo Circulante e no Longo Prazo são compostas principalmente de valores a pagar a título de consultoria e comissão de agenciamento para a Telefônica Internacional S.A., prestação de serviços de gestão administrativa relacionadas às áreas contábil, financeira, recursos humanos, patrimônio, logística e informática a pagar à Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda e serviços de comunicação de voz e dados a pagar a Telefônica Empresas S.A.

- Receitas de serviços de telecomunicações compreendem principalmente os faturamentos com a Telesp Celular S.A., Telefônica Empresas S.A., Terra Networks Brasil S.A. e Atento Brasil S.A.

- Outras receitas operacionais compreendem a receita de aluguel dos equipamentos de rede "IP Comutado" e "Speedy Link" locados à Telefônica Empresas S.A. e infraestrutura de rede locada à Telesp Celular S.A.

- O saldo de custo dos serviços prestados refere-se principalmente a despesas de interconexão, prestados pela Telesp Celular S.A., Tele-sudeste S.A., CRT Celular S.A., Teleleste Celular S.A., Atento Brasil S.A. e Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas controladas e serviços prestados pela Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda. referentes à gestão administrativa.

- O saldo de despesas com vendas refere-se principalmente a serviços de transmissão de dados prestados pela Telefônica Empresas S.A., serviços mercadológicos pela Atento Brasil S.A., serviços de Internet prestados pela Terra Networks Brasil S.A. e comissões pagas às operadoras de telefonia móvel.

- O saldo de despesas gerais e administrativas refere-se a serviços de gestão administrativa prestados pela Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda., a despesas de comissão de agenciamento ("management fee") à Telefônica Internacional S.A., a aluguel de circuitos de dados junto à Telefônica Empresas S.A. e a desenvolvimento de sistemas pela Telefônica Pesquisa e Desenvolvimento Ltda.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- O saldo de Outras despesas operacionais refere-se a comissões sobre serviços de produtos de voz e comunicação de dados prestados pela Telefônica Empresas S.A.

31. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-APOSENTADORIA

A Telesp, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL. Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel eram solidárias com relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora (PBS-Telesp) e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000 (PBS-A), resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da Sistel, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

Em decorrência da quebra de solidariedade ocorrida em dezembro de 1999, a Telesp patrocina individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Telesp, o qual atende aproximadamente 1% dos empregados da Sociedade. Além do benefício da suplementação de aposentadoria, a Sociedade participa de um plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado (PAMA). As contribuições para o plano PBS Telesp são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 61,4% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 59,9% são destinados ao custeio do plano PBS Telesp e 1,5% ao plano PAMA.

Para os demais empregados da Telesp, há um plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Telesp, instituído pela Sistel em agosto de 2000. O Plano Visão Telesp é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A Telesp é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. Aos empregados participantes do plano de benefícios definidos (PBS Telesp) foi dada a opção de migração para o plano Visão Telesp, sendo também oferecido aos demais empregados que não participavam do plano PBS Telesp, bem como para todos os novos contratados. As contribuições da Sociedade ao plano Visão Telesp são iguais às dos participantes, variando de 2% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Adicionalmente, a Sociedade complementa aposentadoria de alguns empregados da antiga CTB – Companhia Telefônica Brasileira.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No período de janeiro a junho de 2004, a Sociedade efetuou contribuições ao Plano PBS Telesp no montante de R\$141 (R\$117 no mesmo período de 2003) e ao Plano Visão Telesp no montante de R\$9.239 (R\$10.138 no mesmo período de 2003).

A Assist patrocina individualmente um plano de contribuição definida semelhante ao da Telesp, o Plano de Benefícios Visão Assist, o qual atende cerca de 42% de seus empregados. As contribuições da Assist a esse plano totalizaram R\$99 (R\$40 no mesmo período de 2003).

A Sociedade registrou os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM 371, de 13 de dezembro de 2000. Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado, estando os ativos dos planos posicionados em 30/11/2003 e 30/11/2002. Para os planos multipatrocinaados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano.

A situação dos planos em 30 de junho de 2004 e 31 de março de 2004 é a seguinte:

Plano	Jun/2004	Mar/2004
PBS / Visão Telesp / CTB	36.256	34.827
PAMA	51.802	50.399
Totais Controladora	88.058	85.226
(Ativo)/passivo Visão Assist	2	2
Totais consolidados	88.060	85.228

A seguir, demonstramos as despesas previstas para o exercício de 2004, conforme laudos atuariais:

Plano	Valores
PBS / Visão Telesp / CTB	
Custo do serviço corrente	2.932
Custo dos juros	13.006
Rendimento esperado dos ativos do plano	(9.855)
Contribuição do empregado	(367)
Total do PBS / Visão Telesp / CTB	5.716
PAMA	
Custo do serviço corrente	77
Juros sobre as obrigações atuariais	12.395
Rendimento esperado dos ativos do plano	(6.860)
Total do PAMA	5.612
Total dos planos	11.328

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32. SEGUROS

A política da Sociedade e suas controladas, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefônica S.A. Neste particular, a Telecomunicações de São Paulo S.A.- Telesp cumpre integralmente a Legislação Brasileira para as contratações das apólices de seguros.

Modalidade	Importância Segurada
Riscos operacionais (lucros cessantes)	US\$6.743.393 mil
Responsabilidade civil facultativo – veículos	R\$1.000
Seguro Garantia Anatel	R\$30.759

33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Considerando os termos da Instrução CVM 235/95, a Sociedade e sua subsidiária integral procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Segue abaixo os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 30 de junho de 2004 e 31 de março de 2004:

	Consolidado			
	Jun/2004		Mar/2004	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e financiamentos	(3.253.675)	(3.252.961)	(2.662.254)	(2.673.535)
Derivativos	(187.988)	(52.392)	(323.309)	(174.475)
Disponibilidades	673.730	673.730	809.196	809.196
Portugal Telecom – participação direta e indireta através da controlada Aliança Atlântica	149.775	358.820	145.612	347.527
	<u>(2.618.158)</u>	<u>(2.272.803)</u>	<u>(2.030.755)</u>	<u>(1.691.287)</u>

A Sociedade possui investimentos avaliados pelos métodos de custo e equivalência patrimonial. O patrimônio da controlada Aliança Atlântica é representado principalmente por uma participação de 0,42% na empresa Portugal Telecom.

A Sociedade possui uma participação direta de 0,64% e indireta de 0,21% na Portugal Telecom, avaliada pelo método de custo. O investimento, avaliado a valor de mercado,

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

considera a última cotação de junho de 2004, da Portugal Telecom na Bolsa de Valores de Lisboa, equivalente a 8,87 euros (9,10 euros em março de 2003):

	Consolidado			
	Jun/2004		Mar/2004	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Portugal Telecom – participação direta	75.362	269.115	75.362	260.645
Portugal Telecom – participação indireta através da controlada Aliança Atlântica	74.413	89.705	70.250	86.882
	<u>149.775</u>	<u>358.820</u>	<u>145.612</u>	<u>347.527</u>

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Sociedade podem ser assim enumerados:

a. Risco de Taxa de Câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e as despesas financeiras. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade celebra contratos de "hedge" ("swap") junto a instituições financeiras.

O endividamento e o resultado das operações da Sociedade são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. Em 30 de junho de 2004, 100% da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano, dólar canadense e iene), sendo que 99,9% do endividamento era coberto por posições ativas de operações de "hedge" cambial ("swap" para CDI). Os ganhos ou perdas dessas operações estão registrados na demonstração de resultado. Em 30 de junho de 2004, essas transações geraram um resultado positivo líquido consolidado de R\$98.407, tendo sido registrado um passivo R\$187.988 para reconhecer a perda temporária existente.

O excesso/(exposição) líquido(a) pelo valor contábil e de mercado da Sociedade ao risco de taxa de câmbio em 30 de junho de 2004 e 31 de março de 2004, é demonstrada a seguir:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	Jun/2004		Mar/2004	
	Posição cambial	Valor de Mercado	Posição cambial	Valor de Mercado
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	3.253.675	3.252.961	2.662.254	2.673.535
Compromissos de compra	85.296	85.296	52.554	52.554
Posição ativa em "swap" cambial	3.335.638	3.346.466	2.711.062	2.731.306
Excesso (exposição) líquido(a)	<u>(3.333)</u>	<u>8.209</u>	<u>(3.746)</u>	<u>5.217</u>

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado dos empréstimos, financiamentos e instrumentos de "hedge" ("swap" cambial) foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos à taxas de mercado vigentes na data do balanço.

b. Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, internas e externas, que afetem o resultado financeiro.

Em 30 de junho de 2004, a Sociedade tinha R\$3.253.675 (R\$2.662.254 em 31 de março de 2004) em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, dos quais R\$2.371.021 (R\$1.741.911 em 31 de março de 2004) captados a taxas de juros fixos e R\$882.654 (R\$920.343 em 31 de março de 2004) captados a taxas de juros variáveis (Libor). Para cobrir o risco cambial dessas dívidas em moeda estrangeira, a Sociedade contratou operações de "hedge" de modo a atrelar essas dívidas à moeda local, com taxas de juros flutuantes indexadas ao CDI, fazendo com que o resultado financeiro da Sociedade seja afetado por oscilações nessa taxa. Por outro lado, a Sociedade investe o excesso de disponibilidade (aplicações financeiras) de R\$673.730 (R\$809.196 em 31 de março de 2004), principalmente em instrumentos de curto prazo, baseados na variação do CDI, o que reduz esse risco. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis a curto prazo.

Em relação às taxas de juros externas variáveis, a Sociedade possui proteção para o financiamento obtido junto ao JBIC – Japan Bank for International Cooperation. A Sociedade continua monitorando as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de outros derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade de taxas externas variáveis na posição remanescente.

Em 30 de junho de 2004, a Sociedade possuía operações de "swap" – CDI x pré para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. As operações cobertas têm seu vencimento em setembro de 2004 e janeiro de 2005, e totalizavam R\$1.153.388 (R\$1.593.738 em 31 de março de 2004).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outro risco que a Sociedade enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifas telefônicas não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Sociedade.

c. Risco de Aceleração de Dívidas

Em 30 de junho de 2004, a Sociedade possuía contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas (“covenants”) tradicionalmente aplicáveis a este tipo de operação, relacionadas à geração de caixa, a índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas foram totalmente observadas pela Sociedade e não restringiram a capacidade de condução do curso normal de seus negócios.

d. Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. O risco de crédito com as contas a receber é diversificado. A Sociedade monitora constantemente o nível de contas a receber e limita o risco de contas indébitas cortando o acesso à linha telefônica se a fatura está vencida há mais de trinta dias. São feitas exceções aos serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

Em 30 de junho de 2004, a carteira de assinantes da Sociedade não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram, individualmente, superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de “Swap”. A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

William Cuenca Filho
Contador
CRC - 1SP194341/O-7

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide Comentário de Desempenho Consolidado

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2004	4 - 31/03/2004
1	Ativo Total	19.419.577	20.187.118
1.01	Ativo Circulante	4.426.383	4.771.414
1.01.01	Disponibilidades	673.730	809.196
1.01.02	Créditos	3.497.928	3.695.832
1.01.02.01	Contas a Receber de Serviços, Líquidas	2.605.874	2.678.824
1.01.02.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	826.612	946.333
1.01.02.03	Outros Valores a Recuperar	65.442	70.675
1.01.03	Estoques	106.025	110.028
1.01.04	Outros	148.700	156.358
1.01.04.01	Despesas do Período Seguinte	52.598	43.343
1.01.04.02	Outros Valores Realizáveis	31.261	46.165
1.01.04.03	Créditos com Pessoas Ligadas	64.841	66.850
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	858.679	843.391
1.02.01	Créditos Diversos	687.541	676.926
1.02.01.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	381.831	382.782
1.02.01.02	Depósitos Judiciais	305.710	294.144
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	49.223	50.538
1.02.02.01	Com Coligadas	-	-
1.02.02.02	Com Controladas	-	-
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	49.223	50.538
1.02.03	Outros	121.915	115.927
1.02.03.01	Despesas do Período Seguinte	10.294	9.990
1.02.03.02	Outros Valores Realizáveis	111.621	105.937
1.03	Ativo Permanente	14.134.515	14.572.313
1.03.01	Investimentos	168.199	164.036
1.03.01.01	Participações em Coligadas	-	-
1.03.01.02	Participações em Controladas	-	-
1.03.01.03	Outros Investimentos	168.199	164.036
1.03.02	Imobilizado	13.811.357	14.240.139
1.03.02.01	Bens e Instalações em Serviço, Líquidas	13.489.678	13.903.532
1.03.02.02	Bens e Instalações em Andamento	321.679	336.607
1.03.03	Diferido	154.959	168.138

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2004	4 - 31/03/2004
2	Passivo Total	19.419.577	20.187.118
2.01	Passivo Circulante	5.267.124	5.721.788
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.361.486	1.800.379
2.01.02	Debêntures	-	-
2.01.03	Fornecedores	1.001.325	1.085.478
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	815.437	785.535
2.01.05	Dividendos a Pagar	441.444	1.276.928
2.01.05.01	Dividendos a Pagar	221.566	188.398
2.01.05.02	Juros Sobre o Capital Próprio	219.878	1.088.530
2.01.06	Provisões	34.035	51.105
2.01.06.01	Provisão para Contingências	34.035	51.105
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	27.558	20.934
2.01.08	Outros	585.839	701.429
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	131.244	107.423
2.01.08.02	Consignações a Favor de Terceiros	171.322	183.855
2.01.08.03	Perdas Temp. em Oper. Derivativos	187.988	323.309
2.01.08.04	Outras Obrigações	95.285	86.842
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.838.064	1.759.929
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	892.189	861.875
2.02.02	Debêntures	-	-
2.02.03	Provisões	737.167	702.573
2.02.03.01	Provisão para Contingências	737.167	702.573
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	56.862	45.283
2.02.05	Outros	151.846	150.198
2.02.05.01	Recursos Capitalizáveis	1.614	1.614
2.02.05.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.037	29.193
2.02.05.03	Outras Obrigações	122.195	119.391
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	17.470	17.470
2.04	Participações Minoritárias	-	-
2.05	Patrimônio Líquido	12.296.919	12.687.931
2.05.01	Capital Social Realizado	5.978.074	5.978.074
2.05.02	Reservas de Capital	2.744.522	2.744.321
2.05.02.01	Ágio da Subscrição de Ações	2.737.089	2.737.089
2.05.02.02	Doações e Subvenções para Investimentos	7.245	7.044
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	188	188
2.05.03	Reservas de Reavaliação	-	-
2.05.03.01	Ativos Próprios	-	-
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	-	-
2.05.04	Reservas de Lucro	550.498	550.498
2.05.04.01	Legal	550.498	550.498
2.05.04.02	Estatutária	-	-
2.05.04.03	Para Contingências	-	-
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-	-
2.05.04.05	Retenção de Lucros	-	-
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2004	4 - 31/03/2004
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-	-
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.023.825	3.415.038

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2004 a 30/06/2004	4 - 01/01/2004 a 30/06/2004	5 - 01/04/2003 a 30/06/2003	6 - 01/01/2003 a 30/06/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.390.893	8.911.312	3.803.362	7.472.396
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.219.965)	(2.474.221)	(1.028.561)	(2.016.854)
3.02.01	ICMS	(1.017.077)	(2.070.985)	(869.661)	(1.702.671)
3.02.02	PIS e COFINS	(164.332)	(332.537)	(138.594)	(272.536)
3.02.03	ISS	(2.155)	(4.235)	(2.821)	(5.685)
3.02.04	IPÍ	(1)	(1)	(6)	(6)
3.02.05	Descontos Concedidos	(36.400)	(66.463)	(17.479)	(35.956)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.170.928	6.437.091	2.774.801	5.455.542
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.771.646)	(3.614.591)	(1.627.191)	(3.199.469)
3.05	Resultado Bruto	1.399.282	2.822.500	1.147.610	2.256.073
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.079.205)	(1.871.124)	(770.114)	(1.558.063)
3.06.01	Com Vendas	(376.116)	(785.911)	(317.434)	(586.284)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(238.199)	(477.529)	(208.469)	(484.407)
3.06.03	Financeiras	(409.546)	(491.980)	(165.426)	(344.599)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	149.878	285.817	867.002	1.403.853
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(559.424)	(777.797)	(1.032.428)	(1.748.452)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	95.780	179.812	86.808	155.153
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(155.455)	(298.639)	(161.033)	(293.597)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.331	3.123	(4.560)	(4.329)
3.07	Resultado Operacional	320.077	951.376	377.496	698.010
3.08	Resultado Não Operacional	7.881	17.102	10.434	21.318
3.08.01	Receitas	11.237	24.153	12.762	25.218
3.08.02	Despesas	(3.356)	(7.051)	(2.328)	(3.900)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	327.958	968.478	387.930	719.328
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(105.601)	(327.540)	(128.645)	(239.471)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2004 a 30/06/2004	4 - 01/01/2004 a 30/06/2004	5 - 01/04/2003 a 30/06/2003	6 - 01/01/2003 a 30/06/2003
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	295.800	295.800	-	-
3.14	Participações Minoritárias	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	518.157	936.738	259.285	479.857
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	493.592.279	493.592.279	493.592.280	493.592.280
	LUCRO POR AÇÃO	0,00105	0,00190	0,00053	0,00097
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp
Comentário do Desempenho Consolidado
Valores em milhões de reais
Junho de 2004

	Jun/04	Jun/03	Variação	
			%	R\$
Receita Operacional Bruta	8.911,3	7.472,4	19,3%	1.438,9
Receita Operacional Líquida	6.437,1	5.455,5	18,0%	981,6
Custo dos Serviços Prestados	(3.614,6)	(3.199,5)	13,0%	(415,1)
Resultado Financeiro Líquido	(492,0)	(344,6)	42,8%	(147,4)
Despesas/Receitas Operacionais	(1.379,1)	(1.213,4)	13,7%	(165,7)
Lucro Operacional	951,4	698,0	36,3%	253,4
Lucro Líquido do Período	936,7	479,9	95,2%	456,8

1. A Receita Operacional Líquida acumulada no final do 1º semestre de 2004 foi de R\$6.437,1, que comparada à receita apurada no mesmo período do ano anterior, de R\$5.455,5, apresenta evolução de R\$981,6, ou 18,0%, justificada pelo realinhamento tarifário com base no IPCA desde Junho de 2003, adicionalmente pelo crescimento do serviço SPEEDY, bem como os serviços de Longa Distância.
2. O Custo dos Serviços Prestados apresentou um crescimento na ordem de R\$415,1 ou 13,0%, motivado principalmente pelo aumento das despesas de interconexão de redes, decorrente da operacionalização do Sistema Móvel Pessoal – SMP, crescimento dos custos de manutenção dos equipamentos de telecomunicações prestada por terceiros e aumento de despesas com a comercialização de modems, compensadas por planos de demissão voluntária e redução em valores de depreciação por obsolescência e de bens que estão totalmente depreciados.
3. O Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$492,0 do período apresentou um aumento de R\$147,4, em comparação com o mesmo período de 2003, decorrente principalmente da despesa de juros sobre capital próprio, que em parte foi compensado com os resultados positivos com operações de derivativos pela alta da taxa de câmbio em 2004 e diminuição nos juros passivos devido à queda do endividamento médio da Sociedade. A Sociedade também celebra contratos de “hedge” junto a instituições financeiras para reduzir o risco de Taxa de Câmbio, decorrente da possibilidade de vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado Financeiro Líquido Comparativo Anual – R\$	Jun/04	Jun/03	Variação	
			%	R\$
Resultado de Operações Financeiras	32,0	121,7	(73,7)	(89,7)
Resultados com operações de Hedge	98,4	(1.119,0)	(108,8)	1.217,4
CPMF	(38,1)	(40,9)	(6,8)	2,8
Juros Ativos	33,1	46,8	(29,27)	(13,7)
Juros Passivos	(127,7)	(263,3)	(51,5)	135,6
Variações Monetárias / Cambiais	(193,9)	910,1	(121,3)	(1.104,0)
Juros sobre Capital Próprio	(295,8)	-	-	(295,8)
Resultado Financeiro Líquido	(492,0)	(344,6)	42,8	(147,4)

4. O Lucro Operacional apresentou aumento de 36,3% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Boa parte desse resultado deve-se à redução das taxas de juros verificada nos últimos doze meses e a uma eficiente gestão financeira e operacional. Também contribuiu o aumento da base de clientes de serviço de valor agregado e o rigor na administração das despesas.

5. Dados Físicos (*)

Evolução dos principais dados físicos:

	Unidade	Jun/04	Jun/03	Variação %
Linhas Instaladas e em fase de implantação	Linha	14.319.703	14.357.553	(0,3)
Linhas Fixas em Serviço	Linha	12.220.787	12.402.359	(1,5)
Tráfego Local				
Pulsos registrados	Pulsos mil	17.004.492	17.952.874	(5,3)
Pulsos excedentes	Pulsos mil	12.005.409	12.664.577	(5,2)
Telefones públicos	Aparelhos	330.844	331.044	(0,1)

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

6. Projeto de expansão e investimentos

A Sociedade submeteu à apreciação do Conselho de Administração o Orçamento de Capital, para o exercício de 2004, no valor de R\$1.410.859 - consolidado, que foi

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

posteriormente encaminhado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária em 25 de março de 2004. A fonte será os recursos gerados pela operação.

Até 30 de junho de 2004, foi investido pela Sociedade, o montante de R\$451.687 pela Sociedade e R\$1.248 pela subsidiária integral Assist Telefônica S.A., sendo que no 1º semestre de 2004, os novos compromissos contratados com gastos de capitais são:

<u>Ano de Desembolso</u>	<u>Total Contratado</u>	<u>Total Orçado</u>
2004	596.883	638.209

6.1 Comercialização de linhas (*)

Finalizamos o 1º semestre de 2004 com um total de 12.220.787 linhas em serviço, sendo que destas 74,5% são clientes residenciais, 12% não residenciais e 11% para empresas, e o restante refere-se a aparelhos de Uso Público.

6.2 Telefonia de Uso Público (*)

A Sociedade mantém uma planta de Telefones de Uso Público de 330.844 unidades, para atender a população do Estado de São Paulo e continuar mantendo as determinações do órgão regulador.

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

7. Anatel

7.1 Metas

As metas de qualidade e universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC estão disponíveis para acompanhamento da sociedade na página eletrônica da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, no endereço www.anatel.gov.br.

7.2 Licenças para operação de Longa Distância Nacional e Internacional

A Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel reconheceu que a Sociedade havia antecipado em dois anos as metas de universalização, que a tornou apta a receber as licenças para explorar o STFC nas modalidades Local, Longa Distância Nacional e Internacional em todo o território nacional, expandindo suas fronteiras. A Agência publicou posteriormente, Ato determinando que a partir daquele momento, a Sociedade poderia prestar as modalidades do STFC em todo o território nacional em ligações de Local, Longa Distância Nacional nas Regiões I, II e setor 33 da Região III e Longa Distância

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Internacional nas três Regiões. A Embratel obteve uma liminar, suspendendo os serviços de longa distância nacional originadas na sua área de concessão e terminadas nas Regiões I (Telemar) e II (Brasil Telecom), sendo que a Anatel reverteu essa medida liminar, possibilitando a Sociedade de prestar serviços em todo território nacional.

Em maio de 2003 a Sociedade passou a oferecer o serviço de ligação local em mais seis estados, além de São Paulo, sua área original de concessão. Posteriormente, a área de ampliação da atuação da Sociedade foi disponibilizada para Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São Gonçalo (RJ), Aracajú (SE), Vitória (ES), Porto Alegre (RS), Curitiba (PR) e Florianópolis (SC).

A operação nessas cidades dá início ao atendimento progressivo das metas estabelecidas pela Anatel, por ocasião da outorga da autorização para prestação de serviços locais nas regiões fora do Estado de São Paulo, antecipando as metas de universalização e passando a ser a primeira concessionária a oferecer o serviço de telefonia local fora de sua área original de atuação.

Em 06 de julho de 2003, as operadoras de telefonia móvel passaram a implantar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de longa distância nacional (VP2 e VP3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal – SMP. A Sociedade passou a reconhecer as receitas desses serviços, em contrapartida, passou a remunerar as operadoras de telefonia móvel pelo uso de suas redes.

8. iTelefônica

Através de sua subsidiária Assist Telefônica S.A., a Sociedade iniciou o serviço de provimento de acesso à internet no Estado de São Paulo (a lista de cidades está disponível no site), denominado “itelefonica.com.br”.

Depois de vários testes em cidades do interior de São Paulo desde 29 de setembro de 2002, a Telefônica lançou o provedor iTelefônica em todo o Estado de São Paulo oficialmente em 13 de Julho de 2003.

9. Linhas da Economia e Super Economia

Em 14 de julho de 2004 a Telesp comunicou aos seus clientes e usuários em geral o lançamento de uma promoção através dos Planos Alternativos de serviço local – Linha Econômica e Linha Super Econômica – e de serviço de Longa Distância Nacional – Cartão Linha da Economia - de terminais fixos, em sua área de concessão. Com a “Linha Econômica”, o cliente paga uma assinatura de R\$22,30 e pode fazer chamadas locais (fixo-fixo) com pagamento em conta mensal. Para fazer chamadas de longa distância ou para celulares, é preciso adquirir um cartão pré-pago que dá direito aos créditos. Com a “Linha Super Econômica”, o cliente paga uma assinatura de R\$11,15 e o telefone só

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

recebe ligações. Para fazer qualquer chamada é necessário um cartão pré-pago. Alguns valores são promocionais validos para novos clientes até 31 de julho ou até o término do estoque disponível (200.000 linhas).

10. Informações adicionais

Para maiores detalhes do desempenho da Sociedade consultar o "Press Release" que se encontra disponível no site www.telefonica.com.br.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da
Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e controladas, referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2004, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração, compreendendo os balanços patrimoniais, individual e consolidado, as respectivas demonstrações do resultado, os relatórios de desempenho e as informações relevantes.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional das Sociedades quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações das Sociedades.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, levantados em 31 de março de 2004, e as demonstrações do resultado, individual e consolidada, referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2003, apresentados para fins de comparação, foram revisados por nós e os relatórios de revisão especial, datados de 30 de abril de 2004 e 18 de julho de 2003, respectivamente, não contiveram ressalvas.

São Paulo, 26 de julho de 2004

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0